

# Paes diz que vai enfrentar Temer

162 DANIELA RUBSTEM

O PMDB não deverá indicar representantes este ano para a Comissão Especial que analisará a emenda constitucional do deputado Mendonça Filho (PFL-PE) que prevê a reeleição para presidente da República, governadores e prefeitos. A afirmação é do presidente do PMDB, Paes de Andrade, ao criticar a intenção de seu líder na Câmara, Michel Temer (SP), de indicar membros para esta comissão. Segundo ele, Temer está transgredindo decisão da Convenção Nacional do partido que deixou para 97 a discussão do assunto.

O Governo já anunciou, no entanto, que na segunda semana de outubro, logo após o primeiro turno das eleições municipais, vai dar sinal verde para que seus líderes aliados trabalhem para instalação da Comissão. E para isso quer contar com o apoio do PMDB. A negociação pela reeleição deverá vir junto com a reforma ministerial e as sucessões nas presidências da Câmara e do Senado. Assim, o Palácio do Planalto espera garantir apoio do PSDB, PFL, PPB, e PTB, além do PMDB, os cinco partidos da base governista.

“A luta contra a reeleição já está anunciada”, disse, lembrando que o PMDB tem seu “próprio projeto de poder”, com intenção de lançar candidato à sucessão do Presidente. Por isso ele garantiu que não permitirá que a decisão de uma Convenção partidária seja transgredida. “Temer é professor de Direito Constitucional e sabe que não deverá indicar ninguém para esta Comissão este ano, pelo menos é isso que eu espero”, afirmou. Paes não poupou críticas aos que defendem a reeleição. Reafirmou que a emenda é casuística e não tem amparo constitucional.